

ANEXO I

FORMULÁRIO DE PROPOSTA DE PROJETO

TÍTULO DO PROJETO
MENINA CONSCIENTE

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA / PROPONENTE PRINCIPAL

(Instituição que será responsável pelo recebimento dos recursos e assinatura do instrumento jurídico.)

Nome da instituição:
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA

CNPJ:
02.541.349/001-75

Endereço:
Rua 08 N. 331 Sala 02 Edifício Coelho

Bairro: Centro	Cidade: Goiânia	Estado: Goiás	CEP: 74.013-030
-------------------	--------------------	------------------	--------------------

Telefone(s): (62) 3223-0128 / 8152-1965	Fax:	Página na internet (home page): xxxxxx
--	------	---

Endereço eletrônico (e-mail):
iperosabr@yahoo.com.br / elandias@yahoo.com.br

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA

(Instituição que irá executar as atividades. Se for a própria Mantenedora, não é necessário preencher os campos abaixo.)

Nome da instituição:
A MESMA

CNPJ:

Endereço:

Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
---------	---------	---------	------

Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):
--------------	------	-------------------------------

Carimbo de recebimento do protocolo

3. DADOS DA(S) INSTITUIÇÃO (OES) PARCEIRA(S)/EXECUTORA(S), CASO HAJA CONSÓRCIO (Se houver mais de três instituições parceiras, incluir seus dados em folha anexa.)

1. Nome da instituição:
ABORDA – Associação Brasileira de Redutoras e Redutores de Danos

CNPJ:

Endereço:
Rua General Justo

Bairro: Castelo	Cidade: Rio de Janeiro	Estado: RJ	CEP:
--------------------	---------------------------	---------------	------

Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail): abordabrasil@yahoo.com.br
--------------	------	--

2. Nome da instituição:

CNPJ:

Endereço:

Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
---------	---------	---------	------

Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):
--------------	------	-------------------------------

3. Nome da instituição:

CNPJ:

Endereço:

Bairro:	Cidade:	Estado:	CEP:
---------	---------	---------	------

Telefone(s):	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):
--------------	------	-------------------------------

4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA E PELA COORDENAÇÃO DO PROJETO

4.1. Responsável pela assinatura do instrumento jurídico (Instituição Mantenedora)

Nome completo:
Elandias Bezerra Sousa

Cargo: Presidente	Mandato: Início:	Término:
----------------------	---------------------	----------

CPF: 862622541-53	Identidade: 40617495-4 SSP/MA
----------------------	----------------------------------

Endereço:
Rua Presidente Afonso Pena Q. 8 L. 4

Bairro: Jardim presidente	Cidade: Goiânia	Estado: Goiás	CEP: 74.353-010
------------------------------	--------------------	------------------	--------------------

Telefones (incluindo celular e fax): (62) 3290-1402 / 8152-1965	Endereço eletrônico (e-mail): elandias@yahoo.com.br
--	--

4.2 Coordenador do projeto

Nome completo:
Maria Borges de Oliveira

CPF:	Identidade:
------	-------------

433.464.051-68	2437901 DGPC/GO
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 9112-8007 / 3224-4380	Endereço eletrônico (e-mail): marriaipe@yahoo.com.br
É coordenador de outro projeto firmado com o Ministério da Saúde? () Sim (x) Não	
Obs.: não é permitido ao coordenador ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
() Doutorado	() Ensino médio completo
() Mestrado	() Ensino médio incompleto
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo
(x) Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto
O currículo do coordenador do projeto deve estar em anexo, conforme se lê no edital.	

4.3 Assistente de Coordenação do Projeto (SE NECESSÁRIO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO).	
Nome completo: Stella Guimarães Vasconcelos	
CPF: 001.614.011 – 71	Identidade: 12.744.817 SSP - MG
Telefones (incluindo celular e fax): (62) 9293-4936	Endereço eletrônico (e-mail): Stella_vasconcelos@hotmail.com
É assistente de coordenação de outro projeto firmado com quaisquer esferas de governo, assim como outras instituições? () Sim (x) Não	
Se sim, de qual(is) instituição(ões) e/ou projeto(s)? É remunerado?	
Obs.: não é permitido ao assistente de coordenação ser remunerado por mais de um projeto.	
Nível de escolaridade:	
() Doutorado	() Ensino médio completo
() Mestrado	() Ensino médio incompleto
() Curso superior completo	() Ensino fundamental completo
(x) Curso superior incompleto	() Ensino fundamental incompleto
O currículo do assistente de coordenação deve estar em anexo, conforme se lê no edital.	

4.4 Equipe do Projeto:
a) Listar a equipe que vai conduzir o projeto, especificando quem será voluntário e quem será remunerado, bem como descrevendo detalhadamente a função que cada um desenvolverá no projeto. Neste item, também deverá ser esclarecido qual a experiência de cada membro da equipe na temática proposta.
b) Houve reunião dessa equipe para escrever o projeto?
Coordenadora: Assistente de Coordenação: Voluntários (as):

5. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO – RESUMO
Repasse solicitado para o Ministério da Saúde: R\$: 30.000,00
Contrapartida da instituição: R\$ R\$ 6.336,00
Total da proposta (Repasse MS + Contrapartida): R\$ 34.001,00
Percentual destinado a recursos humanos (não pode ultrapassar 40%) e percentuais destinado a outros gastos previstos pelo projeto.

6. DADOS DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimentos das informações solicitadas.)

6.1 Tipo de projeto (pode marcar mais de uma opção)

IEC - Informação / Educação / Comunicação

Intervenção comportamental

6.2 População-alvo (Citar qual será a população beneficiada e, resumidamente, qual é a situação epidemiológica das hepatites dessa população atualmente).

O projeto visa beneficiar 7.200 mulheres profissionais do sexo, como são pessoas vulnerável às DST e AIDS/HIV, precisam de um trabalho sistemático de intervenção junto a essa população no sentido de informação e orientação quanto aos métodos de prevenção, assistência e no resgate da inclusão social e perspectiva de cidadania plena.

6.3 Área geográfica de abrangência (Definir a área geográfica onde será desenvolvido o projeto, citando a(s) cidade(s) e/ou o(s) município(s) e o(s) bairro(s) de atuação.)

O Projeto Flor de Pequi será desenvolvido no Estado de Goiás, na cidade de Goiânia, em 5 bairros periféricos (Bairro Campinas, Capuava, Rodoviário, Aeroviário, Esplanada do Anicuns – Região DERGO).

6.4 Informações acerca de projetos/ações com a população-alvo nas áreas de abrangência do mesmo. (Citar outros trabalhos que existam ou existiram com esta população na mesma área de abrangência.)

O projeto aqui apresentado busca dar continuidade ao trabalho realizado através das estratégias interativas com mulheres profissionais do sexo. O planejamento das ações durante o projeto foi feito através de reuniões onde os grupos e equipe acadêmicos e profissionais do sexo colocaram seus interesses e expectativas. O desenvolvimento do projeto dá-se através de encontros onde se busca o diálogo entre os grupos. Durante todo ao ano de 2004, tivemos ações diferenciadas que abrangem as áreas de: saúde, sexualidade, violência contra a mulher, auto-estima, debates, prevenção as DST/Aids entre outras.

No campo da vulnerabilidade biológica, sabemos que a presença de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), relações com múltiplos parceiros, práticas que promovem lesões da mucosa vaginal ou anal são fatores que aumentam a probabilidade de contaminação pelo HIV. Grandes partes dessas características estão fortemente presentes no cotidiano da profissional do sexo. Várias pesquisas demonstram com clareza, que o aumento de aids entre mulheres (e suas conseqüências) tem um forte componente sócio-cultural relacionado à sexualidade de homens e mulheres.

Tendo em vista o perfil da mulher prostituta, pobreza, analfabetismo ou baixa escolaridade, conhecimento primário de sua realidade e outras variáveis que interferem no seu processo de crescimento cognitivo/afetivo, evidencia-se a necessidade de partindo de outras teorias, construir um referencial teórico e uma metodologia de aprendizagem, capaz de produzir resultados eficazes na população-alvo. O projeto "Flor de Pequi", em seu segundo ano de continuidade, visava capacitar mulheres profissionais do sexo, para o exercício de atividades de prevenção e encaminhamento ao tratamento das DST/AIDS, nos espaços de prostituição e em logradouros públicos. Espera-se que a utilização de práticas educativas, em uma metodologia de utilização de modos básicos de pensamento e identificação das mudanças esperadas possa contribuir para a redução de incidência de DST/aids entre as profissionais do sexo.

A continuidade deste Projeto é de suma importância, pois conseguimos consolidar uma situação de integração com as mulheres de tal forma a termos a sua participação ativa na construção de um trabalho multidisciplinar eficaz na prevenção das DST/AIDS e, conseqüentemente, também na melhoria da auto-estima de nosso público.

6.5 Vinculação do projeto com os objetivos gerais do Programa Nacional de Hepatites Virais

- () Reduzir a incidência da infecção pelas hepatites virais.
- (x) Ampliar o acesso e melhorar a qualidade de diagnóstico, tratamento e assistência aos portadores de hepatites virais.
- (x) Fortalecer as instituições públicas e privadas responsáveis pelo controle das hepatites virais

6.6 Estimativa de cobertura populacional

Pessoas beneficiadas diretamente: 360	Pessoas beneficiadas indiretamente: 2000
--	---

6.7 Integração com o Sistema Unico de Saúde – SUS (Definir qual será o envolvimento do SUS, bem como da Secretaria Estadual e/ou Municipal de Saúde e de Educação – quando for o caso de projetos que envolvam escolas – no plano de execução do projeto.)

Neste item, é imprescindível que também seja informado:

- a) Qual(is) a(s) instância(s) do SUS que fará(ão) interface com o projeto?**

- b) **Relação com PACS, PSF, entre outros. Se houver, informar qual(ais).**
- c) **Qual o posto de saúde que fará interface com o projeto? Informar com quem se deu a articulação, como funciona o posto e como se dará a integração na prática.**
- d) **o projeto dialoga com quais diretrizes do SUS?**

Coordenação Estadual e Municipal de Hepatites Virais;
Coordenação Estadual e Municipal de Saúde Mental;
SPAIS;
Coordenação Municipal de DST/Aids.

7. DESCRIÇÃO DO PROJETO (Se for necessário, aumentar os campos para preenchimento das informações solicitadas.)

7.1 Justificativa do projeto (Contextualizar a situação-problema que levou a instituição a desenvolver o projeto. Apresentar a análise do diagnóstico situacional da epidemia e da população-alvo, bem como a situação sócio-econômica daquela área geográfica de abrangência e o impacto previsto).

NÃO SE LIMITAR A ARGUMENTAÇÕES GERAIS SOBRE A GRAVIDADE DA EPIDEMIA.

A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 2 bilhões de pessoas já tiveram contato com o vírus da hepatite B, contabilizando 325 milhões de portadores crônicos. A prevalência de hepatite C, com base em dados de pré-doadores de sangue, pode variar entre índices menores que 1% em países como Reino Unido, Escandinávia, Nova Zelândia e algumas áreas do Japão, ou chegar a altas taxas, como 14%, no Egito, sendo de 26% no Cairo. Visto que o vírus delta depende do vírus B para ser infectante. No Brasil segundo dados do ministério da saúde estima que pelo menos 70% da população já tiveram contato com o vírus da hepatite A e 15% com o vírus da hepatite B. Já na faixa etária acima dos 30 anos observou-se um maior predomínio das hepatites B e C, provavelmente devido à transmissão sexual e transfusional, bem como ligadas ao compartilhamento de equipamentos: tesouras, agulhas, seringas, laminas de barbear em populações de baixo poder aquisitivo e com soro prevalência maior entre usuários de drogas (injetáveis, fumadas e aspiradas) (inn Chaves, Campanha e Hass, 2003*). Com a recente estruturação dos serviços voltados para as hepatites ainda não existe no Brasil trabalhos focados na prevenção, tratamento e assistência de hepatites voltados para usuários de drogas, busca-se com este projeto levar prevenção e tratamento de hepatites a mulheres profissionais do sexo, moradores da cidade de Goiânia, em bairros periféricos, com alta densidade de prostituição, dificuldade de acesso a serviços sanitários e de saúde, na sua maioria usuários de drogas lícitas e ilícitas, e suas redes de interação social. Infelizmente ainda, devido a estruturação dos serviços ainda não se tem acesso a dados epidemiológicos concisos sobre hepatites. Em Goiás, foram notificados 425 casos no ano de 2006, seguido a média de casos dos anos de 2000 a 2004. no ano de 2005, devido a implantação das notificações junto aos bancos de sangue e unidades de saúde de Goiânia, houve um aumento em relação aos demais anos, por se tratar de uma ação pontual.

Assim como a AIDS/HIV O número de casos entre mulheres aumentou, alcançando a razão de 1 caso em homem 1 caso em mulheres nos últimos 2 anos, chegando a 45% de mulheres contaminadas pela AIDS.

Outro fator preocupante é o grande número de casos de portador assintomático, o que para saúde pública é um problema, transmite e não sabem que tem a doença.

Assim ao final de 12 meses esperamos colaborar na construção de um modelo de atenção primária e de média complexidade voltada para usuários de drogas bem como ter contribuído para a detecção precoce das hepatites e da conseqüente diminuição da taxa de mortalidade (B e C)

Também esperamos contribuir para reduzir o impacto epidemiológico e social da doença.

* Chaves, Campana e Hass. *Panorama da hepatite B no Brasil e no Estado de Santa Catarina. Rev Panam Salud Publica vol. 14 no. 2 Washington Aug. 2003.*

7.2 Métodos e técnicas / Metodologia (Descrever detalhadamente a metodologia e as técnicas que serão adotadas no desenvolvimento do plano de execução do projeto.)

- Capacitação dos principais atores envolvidos sobre Uso de drogas e Hepatites (prevenção, tratamento e assistência) , SUS : redutores de danos, profissionais de saúde e comunidades das áreas abrangidas ,visando formação de rede de atenção integral a essa população bem como homogeneização de conhecimento, implantação de PRD, e de construção de processo de humanização no atendimento do Usuário de Droga (UD) uma vez que ao final do projeto (12 meses) esperamos ter incluso o UD nos serviços de saúde (SUS);
- Trabalhos de campo para busca ativa de usuários de drogas na sua comunidade e nos locais de uso visando construção de oficinas de uso mais seguro de droga, bem como abranger redes de interação social (estabelecimentos comerciais) visando acessar e vincular usuários ao projeto
- Trabalhos em parceria com Agentes Comunitários de Saúde e Programa de Saúde da Família visando formação de rede de atenção integral a saúde do Usuário de Droga na Atenção Básica do município, bem como intersecção com outras áreas correlatas: Saúde Mental e Aids, considerando que ao final de 12 meses, ao término do projeto espera-se que estes usuários acessados estejam integrados na rede de atendimento do SUS. Assim sendo parcerias com PSF e PAC's são fundamentais, pois passam a também ser referencia para UD, bem como ampliando a área de cobertura do projeto.
- Oficinas probematizadores (metodologia Paulo Freire) junto a usuários de drogas e sua rede de interação social sobre: Hepatite, Uso mais seguro de Drogas e Sexo Mais seguro nas comunidades acessadas
- Estimulo a vacinação para Hepatite B
- Estimulo a testagem sorológica
- Disponibilização de material educativo;
- Disponibilização de preservativos. (parceria com município de estado para obtenção do preservativo)

7.3 Monitoramento e Avaliação (Descrever claramente os mecanismos de **Monitoramento e Avaliação** que serão utilizados pela instituição ao longo da execução do projeto. Ao final deverá ser entregue relatório de avaliação do projeto.)

O monitoramento será realizado junto com a Coordenação Estadual e Municipal de Hepatites e PNHV-MS, através de reuniões mensais, na sede da entidade.

7.4 Objetivo (Descrever o objetivo final que se deseja alcançar com a execução do presente projeto, explicando de que maneira este produto final se relaciona com a missão e/ou o(s) objetivo(s) da instituição proponente, bem como da(s) instituição(ões) parceira(s), se for o caso.)

Capacitar e sensibilizar, 240 Mulheres profissionais do sexo, da região do DERGO (Local de alta frequência de uso de álcool e outras drogas e prostituição) equipe do projeto e voluntários sobre a infecção pelas hepatites virais, bem como ampliação do acesso e qualidade do diagnóstico e conseqüentemente o tratamento e assistência a pessoas com hepatites virais através da integração de ações com o Sistema Único de Saúde do município de Goiânia.

Anexo I

8. **Objetivos intermediários** (Indicar cronologicamente quais são os produtos intermediários previstos e respectivos resultados esperados. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º	Especificação	Resultado esperado
01	Capacitação da equipe, voluntários e apresentação do projeto aos parceiros.	Equipe e voluntários capacitados e parcerias informadas sobre o projeto.
02	Realização de Rotas semanais, de intervenção face a face, nos pontos de encontros das mulheres profissionais do sexo.	Ter realizado as intervenções face a face, nos pontos de encontro.
03	Mapear e Identificar os casos de hepatite e outras DST/AIDS	Ter dados dos casos de hepatite no público-alvo
04	Realização de oficinas problematizadoras sobre uso de drogas, hepatite e sexo mais Seguro no público-alvo.	Ter o público-alvo informado sobre drogas, hepatite e sexo mais seguro.
05	Disponibilizar material informativo direcionado as DST/AIDS, Hepatite e distribuição de preservativos.	Ter um instrumento de repasse de informações direcionado e com as características do público alvo.
06	Encaminhamento para testagem sorológica dos usuários acessadas e vinculadas..	Ter encaminhado para o SUS e outros Órgão de atendimento a mulher, de acordo com as necessidades das MPS.
07	Realizar Reunião de avaliação e monitoramento do projeto com a equipe e público-alvo.	Verificar a eficiência do projeto

IPÊ - PC1 - DHMS - 7.32 (9)

Anexo I

9. PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Indicar as atividades a serem executadas para realização dos objetivos/produtos intermediários. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º Objetivo/ Produto Intermediário	ATIVIDADES PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS / PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS		Período de Execução											
	N.º	Descrição	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	1.1	Capacitação da equipe, voluntários e apresentação do projeto aos parceiros.	x											
02	2.1	Mapear e Identificar os casos de hepatite e outras DST/AIDS		x	x	x	x							
03	3.1	Realização de Rotas semanais, de intervenção face a face, nos pontos de encontros das mulheres profissionais do sexo.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
04		Realização de oficinas mensais problematizadoras sobre uso de drogas, hepatite e sexo mais Seguro no público-alvo.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
05		Disponibilizar material informativo direcionado as DST/AIDS, Hepatite e distribuição de preservativos.		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
06		Encaminhamento para testagem sorológica dos usuários acessadas e vinculadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
07		Reunião de avaliação do projeto com a equipe e público-alvo.			x			x			x			x

IPÊ - PGI - DMS - 7-32 (10)

Anexo I

10. ORÇAMENTO (Para cada atividade prevista no projeto, orçar o custo das despesas previstas para o seu desenvolvimento. Se for necessário, adicionar folhas suplementares)

N.º Atividade	INSUMOS (quantificar e especificar detalhadamente todos os itens e relacionar cada despesa ao número da atividade correspondente)	Valor Unitário	Qtde.	Repasse do PNHV (a)	Contrapartida da Instituição Executora Principal (b)	Contrapartida da Instituição Parceira (c)	Total (a+b+c)
01	Coordenador Assistente de Coordenação Agentes de Saúde em Redução de Danos Aluguel de espaço	R\$ 600,00 R\$400,00 R\$ 480,00	12 12 12	R\$ 7.200,00 R\$ 4.800,00	R\$ 5.760,00		R\$ 17.760,00
02	Vale Transporte para deslocamento Vale transporte. (3 Voluntários)	R\$ 2,00 x 2p x 2vale/ dia x 20 dias x 12 Meses	1920 288	R\$ 3.840,00	R\$ 576,00		R\$ 4.416,00
03	-Coffee break - Consultor/Facilitador para oficina -curso de capacitação da equipe	R\$ 4,00x30pesx 13oficinas R\$40,00 h/aula x 2h/aula x 13 Oficina R\$ 40,00h/aula x 8h/aula x 1 Capacitação	13 13 1	R\$ 1.560,00 R\$ 1.040,00 R\$ 320,00			R\$ 2.920,00
04	Cartaz (Papel Couchê, 150, policromia) Folder Camisetas Arte gráfica Maquina fotográfica	R\$ 2,00 R\$ 0,45 R\$ 15,00 R\$ 150,00 R\$ 1.500,00	500 10.000 200 3 1	R\$ 1.000,00 R\$ 4.500,00 R\$ 3.000,00 R\$ 450,00 R\$ 1.500,00			R\$ 10.450,00
05	Material de expediente: -Tinta para impressora -caneta -papel chamex -disquete. - CD	R\$ 80,00 R\$ 0,50 x 3 cx. R\$ 14,00 x 2 cx. R\$ 15,00 cx. R\$ 4,50	3 150 20 4 30	R\$ 240,00 R\$ 75,00 R\$ 280,00 R\$ 60,00 R\$ 135,00			R\$ 705,00
	TOTAL			30.000,00	6.336,00		36.336,00

IPÊ - PCI - DMM 9 - 7 - 32 (11)

Anexo I

A EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PROJETO DEVERÁ SEGUIR AS NORMAS DESCRITAS NO DOCUMENTO "INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO FINANCEIRA/PRESTAÇÃO DE CONTAS DE RECURSOS TRANSFERIDOS PELA UNESCO NO MARCO DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES".

10

IPÊ-PCI-DXM5-7-32 (12)